



Ecologia é tudo que envolve a vida dos seres vivos e seu ambiente

O bem-estar do homem e do planeta está na exploração racional e comunitária das riquezas naturais. A qualidade de vida depende da educação ecológica. Ecologia é tudo que envolve a vida do homem, de todos seres vivos e seu ambiente. Não é somente poluição, lixo e extinção de animais. O ambientalista não é um poeta que quer impedir o progresso, mas sim que, o progresso não seja destrutivo e injusto. É possível conciliar o progresso com a preservação da natureza e promover justiça social. A poluição industrial gera muitas doenças, contamina rios, gera desmatamento, enchentes e mudanças bruscas no clima. No campo, as queimadas e os agrotóxicos contaminam os agricultores, os rios, os alimentos e a terra, matando os peixes, as plantas e os animais. Já existem alternativas e tecnologia para que a produção tanto industrial quanto no campo se desenvolva sem dano à saúde e ao meio ambiente. As técnicas ecológicas de alternativas naturais e reaproveitamento dos resíduos, além de preservar a natureza e a qualidade de vida, são mais baratas.

Significados dos termos ecológicos

Biologia	- Ciência que estuda os seres vivos e as leis da vida.
Ecologia	- Parte da biologia que estuda as relações dos seres vivos com o meio ambiente.
Meio ambiente	- Lugar de vida ou sobrevivência dos seres vivos.
Biodiversidade	- Quantidade de espécies de vida animal e vegetal.
Biodegradável	- Substância que se decompõe pela ação dos microorganismos.
Ecossistema	- Sistema de vida em um meio ambiente.
Cadeia alimentar	- Denota os fluxos e troca de energia em um ecossistema. É o ciclo da vida. Na cadeia alimentar, um ser depende do outro e todos dependem do local.

Cadeia alimentar

As plantas, que se nutrem de substâncias inorgânicas do solo, energia solar e oxigênio, são os alimentos dos herbívoros, que são o alimento dos carnívoros. Bactérias e fungos decompõem os animais mortos, que voltam a fertilizar o solo, recarregando-o para gerar novos ciclos de vida. Em um manguezal, por exemplo, as plantas que absorvem o gás carbônico e devolvem oxigênio servem como berço de aves, peixes e crustáceos e fertilizam o solo e a água. Os peixes são alimentos dos pássaros e do homem. A poluição e a falta ou diminuição de qualquer elemento geram desequilíbrio matando algumas espécies e comprometendo a qualidade de vida dos demais. Por exemplo, se os sapos acabarem, pode aumentar o número de insetos e cobras. Se diminuírem os pássaros, podem aumentar as lagartas. Se acabarem os peixes, os homens e os pássaros podem ficar sem alimentos. Se houver desmatamento, poluição do solo, do ar e das águas, extinguem-se todas as formas de vida e o planeta torna-se deserto.

Cidadania

A instituição da Cidadania Civil, no século XVIII, consagrou a liberdade individual, como a expressão de pensamento e de credo. A Cidadania Política constitui-se no século XIX com o direito do voto e participação dos cidadãos no exercício do poder político. As Cidadanias Social e Econômica consagraram-se no século XX com os direitos à educação, à saúde, ao salário digno e à terra. Espera-se para o século XXI a incorporação da Cidadania Ecológica.

Conceito ecológico

O conceito ecológico incorpora o poder da comunidade, entidades e cidadãos dispõem de liberdade para criar alternativas no consumo, na produção e na cultura; alimentação equilibrada, transporte integrado, educação crítica, terapias orgânicas, agricultura biológica e fontes energéticas renováveis; preservação das tradições, moral e bons costumes.

Onde e como a ecologia atua em todas as atividades humanas e naturais

Tudo na vida do homem está interligado com a natureza, portanto, devemos utilizar os recursos naturais racionalmente, preservando a natureza e gerando qualidade de vida ao homem.

Principais atividades humanas que requerem mais atenção ecológica:

- A agricultura deve cultivar o que for mais necessário e propício à região, ter controle biológico de pragas e não agrotóxico, ter rotatividade do solo e não monocultura;
- Controlar criadouros de peixes e frutos do mar, fiscalizar a caça e pesca indiscriminada;
- Controlar o extrativismo de minerais (ferro, areia, alumínio, cimento, etc.), que destrói montanhas e rios e provocam desmatamento e poluição;
- Controlar os materiais altamente perigosos como césio, mercúrio, ascarel, CFC, amianto e outros que causam câncer, acidentes nucleares, chuva ácida e efeito estufa;
- Controlar o desmatamento pelo extrativismo de madeira e queimadas. A vegetação absorve o monóxido de carbono e devolve oxigênio, despoluindo o ar e diminuindo o calor;
- O desperdício de energia provoca a construção de mais usinas, alagando mais áreas, destruindo vegetação, vida animal, alterando o clima, provocando excesso de chuvas;
- Controle da população. Qual a necessidade de superlotar o planeta de pessoas? O excesso de população gera destruição da natureza e aumenta muito a miséria e a ignorância. Melhor ter menos pessoas, mas que tenham qualidade de vida;
- Divulgação e uso da medicina natural, que é mais barata, eficaz, não tem contra-indicação e não causa dependência;
- Educação atrofiada. A educação deve estimular o desenvolvimento amplo do conhecimento, do senso crítico e prático dos alunos e não o condicionamento;
- Preservação dos índios e seus direitos;
- Combate a todo tipo de racismo e censura ideológica;
- Controle da poluição provocada pelos motores dos carros e caminhões desregulados;
- Criação de transportes alternativos, interligados e limpos (elétrico e a gás natural);
- Implantação total de reciclagem do lixo doméstico e industrial. Lixo é matéria-prima fora do lugar. A reciclagem preserva a natureza, cria empregos e evita doenças;
- Controle de lixões, sucateiros, lixo hospitalar, nuclear e ferro velho;
- Programas anti-estresse, alimentação saudável e medicina preventiva;
- Fonte de energia limpa e renovável; trabalho perto de casa; saúde mental e penitenciárias alternativas; diminuição de cesarianas; conscientização sobre aborto e planejamento familiar. Combate ao desemprego e ao tráfico de animais e a manipulação das comunicações. Reforma agrária ecológica, melhor distribuição de renda (um em cada quatro brasileiro passa fome); revisão do programa Pró-álcool para que seja mais ecológico e proporcione justiça social, melhores condições nos locais de trabalho. Controle do excesso de embalagens e material descartável. Tratamento de esgoto, poluição visual e sonora. Educação sexual, atividades culturais, de lazer, comunitárias, sociais, física, etc.

Enfim, tudo é preservação da natureza e qualidade de vida, tudo é ecologia. Esteja consciente e atento. Houve muito progresso tecnológico e não humano e ecológico. Grandes empresas querem lucro fácil, sem preocupar-se com o homem e o ambiente. A ação dos ambientalistas já conseguiu preservar muitas áreas, espécies, desenvolver novas tecnologias, conscientizar a população e reduzir o uso nuclear.

Como praticar Ecologia no dia-a-dia

- 1 - Recuse o excesso de embalagens e produtos descartáveis
- 2 - Não desperdice água e energia elétrica
- 3 - Evite o desperdício de alimentos, embalagens e materiais
- 4 - Evite o uso de aerossóis que destróem a atmosfera
- 5 - Não provoque queimadas
- 6 - Não jogue lixo nas ruas
- 7 - Não queime lixo, plástico ou borracha
- 8 - Não crie animais em casa ou apartamento (exceto cães e gatos)
- 9 - Embale bem o lixo tóxico, remédios, tintas e produtos químicos
- 10- Recicle o lixo. Separe papel, plástico, vidro e ferro, e venda
- 11 - Triture os restos de alimentos, folhas e cascas, e use como adubo
- 12- Plante árvores, flores, hortaliças e plantas medicinais
- 13- Colabore nas empresas para o controle de poluentes e resíduos
- 14- Ajude a controlar a fumaça dos veículos
- 15- Prefira as embalagens de vidro (são reaproveitáveis e não tóxicas)
- 16- Reaproveite tudo o que for possível
- 17- Use o cérebro, perceba tudo que acontece a sua volta e o porquê
- 18 - Busque informações e soluções o tempo todo
- 19- Aprenda com a natureza e com a realidade
- 20- Seja organizado
- 21- Busque uma alimentação equilibrada e medicina natural
- 22- Dê preferência a produtos ecológicos
- 23- Pratique atividades físicas, sociais e comunitárias
- 24- Conscientize a todos que puder
- 25- Observe a natureza e entenderá o mundo

O Mundo é a minha Casa e a Natureza é a Vida

TUDO O QUE NECESSITAMOS RETIRAMOS DA NATUREZA.
COMO SOMENTE RETIRAMOS E NÃO REPOMOS...

CAUSAMOS DESMATAMENTOS E ACABAMOS COM OS ANIMAIS,
GERAMOS POLUIÇÃO DO AR, DAS TERRAS, MARES E RIOS,
AUMENTAMOS AS ÁREAS DE SECA E DE ENCHENTES,
PIORAMOS A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS,
AUMENTAMOS O PREÇO DOS PRODUTOS,
PROVOCAMOS MUITAS DOENÇAS
E A DESTRUIÇÃO DO PLANETA.

QUANDO RECICLAMOS O LIXO

NÃO DESTRUÍMOS NEM AGREDIMOS A NATUREZA,
TORNAMOS OS PRODUTOS MAIS BARATOS,
GERAMOS MAIS EMPREGOS E UMA
QUALIDADE DE VIDA MELHOR

COLABORANDO, VOCÊ ESTARÁ POUPANDO A NATUREZA,
GERANDO EMPREGOS E VIVENDO MELHOR.

SEPARE O LIXO RECICLÁVEL (PAPEL, VIDRO, PLÁSTICO E METAL)
DO LIXO ORGÂNICO (RESTOS DE ALIMENTOS).

SOBRAS DE REFEIÇÕES E VEGETAIS MISTURADOS À TERRA FORMAM EXCELENTE ADUBO.

Lixo é natureza desprezada e dinheiro jogado fora.
Só é lixo se misturar. Se não misturar, é matéria-prima.

Cada pessoa diariamente:

- Consome 4 quilos de natureza (alimentos, roupas, residência, transporte, saúde, lazer, etc.).
- Produz 1 quilo de lixo (lixo residencial, móveis, embalagens, resíduos de alimentos, etc.).
- Gera 1 quilo de poluição (esgoto, fumaça de cigarro/carro, gás carbônico da respiração, etc.).

O QUE VOCÊ FAZ PARA REPOR A PARTE DA NATUREZA
QUE VOCÊ CONSUME E POLUI? A NATUREZA É FINITA.

Gente inteligente vive feliz, coletivamente e em harmonia com a natureza



O futuro do planeta, da civilização humana e a origem de todos os problemas sociais estão na falta de educação e na falta do exercício da cidadania. As soluções são simples, mas a evolução é muito lenta. O homem tem de entender que o semelhante não é um concorrente e sim um aliado indispensável; que os recursos são finitos e o planeta não é lata de lixo. Sem união e equilíbrio, todos perderão. Cabe aos cidadãos e entidades conscientes a responsabilidade de promover uma educação social e popularizar o exercício da cidadania para obter justiça social, qualidade de vida e preservação ambiental.

Cidadania

Cidadania é a consciência e a prática dos direitos e deveres pelo cidadão. Cidadão é todo indivíduo pertencente à sociedade, que está em pleno gozo de seus direitos e deveres civis e políticos. Não vivemos sozinho nem pensamos igual. Por isso, temos de ter regras de comum acordo para convivemos harmoniosamente. Essas regras incluem direitos e deveres. Existem direitos e deveres dentro da família, na vizinhança, no bairro, na cidade e no país. As regras gerais de um país são chamadas Constituição Federal. A comunidade, a cidade e a nação são formadas por cidadãos. Cada cidadão deve saber onde começam e terminam seus direitos. Como exigir que sejam respeitados e saber quais são suas obrigações? Dentre todas as questões sociais e ambientais, o cidadão deve reivindicar seus direitos, mas esses só serão efetivados após o cumprimento dos deveres. Os problemas brasileiros são de origem estrutural e educacional. Mas, a falta de cidadania (consciência e participação do povo) é que propicia todas as injustiças sociais. A justiça e a democracia são os instrumentos, mas é a prática da cidadania pelo cidadão que as efetivam. O cidadão tem direito a uma vida digna, casa, educação de qualidade, saúde, transporte, alimento, vestuário, acesso à cultura e bens de consumo. Deve votar, conhecer e respeitar as leis e exigir que elas sejam respeitadas. Cidadania é consciência e ação, direito à informação e dever de participação.

Cidadania é a participação de todos

Não basta pagar os impostos e votar para garantir os direitos. Os deveres não se limitam somente a isso. É fundamental a participação e a vigilância do cidadão na administração pública e na defesa de seus direitos. O cidadão, por princípios, deve começar organizando sua vida, sua casa, reunir sua família, parentes, amigos e vizinhos na busca de soluções comuns a todos. Participar das ações nas igrejas, associações escolares e comunitárias, sociedades amigos de bairro, clubes, partidos, sindicatos, etc. O castigo de quem não gosta de política é ser governado por quem gosta. Quem não participa mal pode reclamar. Todos podem e devem participar de alguma forma se desejam melhorar o mundo em que vivem. A maioria das pessoas só reclama e não participa; somente subtrai e nada acrescenta para melhorar o mundo. O que você já fez para melhorar o lugar em que vive? Quem quer resolver sempre acha um jeito, quem não quer sempre acha uma desculpa. Como o mundo pode melhorar sem a participação de cada um? Antes de se servir, temos de construir. Os deveres vêm antes dos direitos. A vida é para ser construída e coletivamente. Depois, desfrutada. A minoria comanda porque está sempre presente, consciente, organizada, mobilizada e unida. A maioria sempre perde porque está ausente, inconsciente e desunida. O nosso inimigo é a desunião e a falta de participação. Se não somarmos, não há resultado positivo. Sem união e equilíbrio, todos perderão. Cidadania é o bem-estar geral que só depende de sua participação.

Como praticar sua Cidadania

- 1 - Cidadania é o conhecimento e a prática dos direitos e deveres pelo cidadão.**
- 2 - Cidadão é todo o indivíduo pertencente à comunidade e habilitado ao exercício de seus direitos e deveres civis e políticos.**

3 - Como praticar a cidadania?

Conhecendo seus direitos e deveres na:

Declaração Universal dos Direitos Humanos;

Constituição Federal, Estadual e Lei Orgânica Municipal;

Código Civil e de Defesa do Consumidor; Estatuto da Criança e do Adolescente;

Onde? Nas bibliotecas, escolas, entidades de classe, órgãos públicos, OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, sindicatos, partidos políticos, etc.

4 - Quais são os direitos?

O cidadão tem direito a uma vida digna, casa, educação de qualidade, saúde, transporte, informação, poder alimentação, vestuário, acesso à cultura e bens de consumo.

5 - Quais são os deveres?

Deve conhecer, respeitar as leis e exigir que elas sejam respeitadas. Não basta pagar os impostos e votar para garantir seus direitos. Participar é um dever. É fundamental a participação e a vigilância do cidadão na administração pública e na defesa de seus direitos. O cidadão, por princípios, deve começar organizando sua vida, sua casa, reunindo sua família, parentes, amigos e vizinhos na busca de soluções comuns a todos. Participar de ações nas igrejas, associações escolares e comunitárias, sociedades amigos de bairro, clubes, partidos, sindicatos etc. O castigo de quem não gosta de política é ser governado por quem gosta. Quem não participa mal tem como reclamar. Todos podem e devem participar de alguma forma se desejam melhorar o mundo em que vivem. Se cada um fizer a sua parte e melhorar seu lugar, todo o mundo ficará melhor e positivo. Acrescente antes de subtrair. A qualidade de vida, o futuro da civilização humana, do planeta e a origem de todos os problemas sociais e ambientais estão na falta de educação e na falta de exercício da cidadania. A vida é para ser construída e desfrutada coletivamente.

O que você já fez para melhorar o lugar em que vive?

Quem quer resolver sempre acha um jeito,

Quem não quer sempre acha uma desculpa.

O mundo somente irá melhorar quando você acrescentar.

Acompanhe o desempenho de seus representantes. Nunca esqueça em quem você votou.

Se você se esquecer deles, eles se esquecem de você. Envie a eles, periodicamente, suas avaliações, sugestões e críticas. Acompanhe seu prefeito e seus vereadores. Visite sua câmara e sua prefeitura municipal. Envie correspondência aos seus deputados estaduais, federais e senadores; ao seu governador e ao presidente da república. Obtenha seus telefones pelo serviços de informações de sua companhia telefônica. Ligue e dê seu recado. Mande e-mail ou carta. Obtenha os endereços nas agências do correio ou na Internet. Os deveres vêm antes dos direitos.

A democracia, a cidadania e a justiça somente se estabelecem com a sua participação.

Analfabeto Político

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaios das empresas nacionais e multinacionais.”

Bertold Brecht (dramaturgo alemão - século XVIII)

Os Dez Mandamentos do Eleitor

- 1 – Não deixe de votar
- 2 – Não vote contrariando sua opinião
- 3 – Não vote para contentar amigos
- 4 – Não vote para contentar parentes
- 5 – Não venda seu voto
- 6 – Não troque seu voto por favores
- 7 – Não vote sem conhecer o programa do candidato
- 8 – Não vote sem conhecer o passado do candidato
- 9 – Não vote sem conhecer o caráter do candidato
- 10 – Não deixe nenhuma pesquisa mudar seu voto

Fonte: Justiça Eleitoral

Os Dez Mandamentos do Político

- 1 – O mandato é do povo
- 2 – Todo poder emana do povo para o povo
- 3 – Representar o povo é representar Deus
- 4 – O princípio do homem público é o bem comum
- 5 – Liberdade, igualdade e fraternidade
- 6 – Justiça social e ambiental
- 7 – Nunca logramos a outrem, senão a nós mesmos
- 8 – Nenhum homem está acima da lei e de Deus
- 9 – Será julgado como julgar
- 10 – Colherás infinitamente multiplicado o que semeares

Mandamentos da vida coletiva

A vida não é somente para ser desfrutada.
A vida primeiro tem que ser construída.
A vida é para ser construída e desfrutada coletivamente.
Ninguém vive só. Ninguém consegue nada sozinho.

A minoria domina porque é organizada, ativa e unida.
A maioria é dominada porque é passiva, ausente e desunida.
O único inimigo de um grupo é a sua desunião.
A força está na união. Sem união total não há força.

Se você não colabora quando o problema é do outro;
O outro não irá colaborar quando o problema for seu.
Assim vamos nos destruindo e favorecendo os concorrentes.
Como alguém ausente pode manter e obter conquistas?

Somente os presentes são respeitados.
As conquistas requerem muita luta. Com muita insistência e muita paciência.
Quem quer resolver sempre acha um jeito de colaborar;
Quem não quer sempre acha uma desculpa.

Os deveres vêm antes dos direitos.
Somente tem direitos quem primeiro cumpre seus deveres.
O dever fundamental é a participação, a presença e a colaboração.
Sem a sua ação não existe a sua parte. A participação.

Quem não participa está satisfeito e nem poderá reclamar depois.
Uma pequena colaboração antes evitará muita lamentação posteriormente.
Participar não é confrontar. É aprender a viver civilizadamente.

Somente haverá resultado positivo quando cada um contribuir com sua parte.
Está é a lei universal fundamental. Serve para tudo e para todos.
Somente haverá equilíbrio, evolução e harmonia.
Com participação e diálogo.

República Federativa do Brasil

- * Capital: Brasília
- * Idioma: Português
- * Área: 8.511.965 km²
- * 7.500 km de praias
- * 5º maior país em dimensão (1º Rússia, 2º Canadá, 3º China, 4º EUA)
- * População: 170 milhões de habitantes (5º maior do mundo)
- * 1º em área aproveitável, em recursos naturais e em riquezas minerais

Clima	Norte	Equatorial, muita chuva, temperatura acima de 25°C.
	Nordeste	Semi-árido, pouca chuva, temperatura acima de 25°C.
	Centro	Tropical, semi-úmido, temperatura de 20 a 25°C.
	Sudeste	Tropical, chuvas regulares, média de 20°C.
	Sul	Subtropical, chuvas regulares, média abaixo de 20°C.

Relevo Planalto de média altitude – Média 900 metros
Planície nas regiões dos grandes rios.
Poucas depressões e elevações.

Vegetação	Norte	Floresta Amazônica
	Nordeste	Caatinga
	Centro	Cerrado e Pantanal
	Sudeste	Mata Atlântica
	Sul	Campos

Organização Política

República Federativa – União Federal – Democracia Presidencialista. 26 Estados, 5.500 municípios e o Distrito Federal (Região de Brasília). Congresso Nacional – 81 Senadores e 513 Deputados Federais. A base da organização política, administrativa, econômica, eleitoral, social e cultural do país é a Constituição. A Constituição é a lei maior da nação, onde estão os direitos e deveres de todos os cidadãos e instituições. Cada estado tem sua Constituição, mas respeita a Constituição Federal. Cada cidade possui uma Constituição chamada Lei Orgânica do Município, mas também respeita a Constituição Estadual e a Federal. A Constituição determina os três poderes nacionais. O Legislativo, formado pelos Vereadores, Deputados Estaduais, Deputados Federais e Senadores, faz as leis e fiscaliza o Executivo. O Executivo presta os serviços públicos. O Judiciário aplica as leis e pune quem não as respeita. O Congresso Nacional é formado pelos Deputados Federais, que representam a população dos Estados e pelos Senadores, que representam os Estados. Cada Estado tem sua Assembléia Legislativa e cada Município tem sua Câmara de Vereadores. Os partidos políticos são organismos ideológicos que representam o povo. Toda pessoa pode filiar-se a qualquer partido. Os políticos são eleitos para defender os interesses do cidadão. O cidadão deve apresentar suas críticas e sugestões ao seu representante. O cidadão deve fiscalizar seu representante. Democracia não é só votar. Democracia é participar.

Identidade Nacional

Os símbolos nacionais são a expressão da personalidade e ideais do Estado Brasileiro e devem ser respeitados conforme a lei. Os símbolos nacionais são a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas e o Selo. As cores nacionais são o verde e o amarelo e podem ser usados sem restrições.

Bandeira Nacional

Foi projetada em 1889, inspirada na Bandeira Imperial, criada por um pintor francês. As estrelas retratam o céu da cidade do Rio de Janeiro no dia 15 de novembro de 1889, às 20h30, dia da Proclamação da República e representam os Estados brasileiros e o Distrito Federal.

Significado das cores da bandeira nacional brasileira:

Verde representa a beleza das matas e florestas.

Amarelo representa as riquezas minerais.

Azul representa a imensidão do céu brasileiro.

Branco representa a paz, objetivo permanente da nação.

Selo Nacional

O Selo Nacional é formado pela esfera celeste do centro da Bandeira Nacional com as palavras “República Federativa do Brasil” a sua volta. É usado para autenticar atos do governo, certificados e diplomas das escolas oficiais.

As Armas Nacionais

Armas Nacionais é o nome do brasão que representa o país. É um escudo redondo sobre uma estrela de cinco pontas e uma espada na vertical sobre uma coroa de ramos de café e fumo unidos por uma faixa azul com o nome e a data da Proclamação da República. É usado em todos os locais públicos.

O Hino Nacional

A melodia do Hino Nacional foi composta por Francisco Manuel da Silva, em 1831 e a letra escrita por Joaquim Osório Duque Estrada. Durante a execução do hino, todos devem ficar de pé, em silêncio ou cantando, em atitude de respeito.

História do Brasil

Descobrimento

Ocorreu na tarde de 22 de abril de 1500, quando a esquadra de dez naus e três caravelas, comandada pelo navegador português Pedro Álvares Cabral, atingiu o litoral sul da Bahia, 44 dias após ter saído de Portugal. Portugal sabia da existência de terras nesta região desde o descobrimento da América, em 1492, pois, pelo Tratado de Tordesilhas feito com a Espanha, parte das terras descobertas pertenceria a Portugal. Cabral veio apenas garantir a posse e seguiu para as Índias. Antes da descoberta, navegadores europeus já costeavam o litoral nordeste do Brasil, para aproveitarem correntes marítimas e de ventos para chegarem e retornarem do sul da África, no caminho para as Índias, onde buscavam especiarias para conservação dos alimentos. Portanto, não houve descoberta inédita ou perda casual de rota por parte de Cabral.

Principais fatos da História do Brasil

- 1500 – Descobrimto em 22 de abril.
- 1504 – É criado o sistema de capitanias hereditárias.
- 1532 – Martim Afonso de Souza funda São Vicente (1ª vila).
- 1549 – Tomé de Souza, 1º governador-geral, funda a cidade de Salvador.
- 1554 – Padre José de Anchieta funda a cidade de São Paulo de Piratininga.
- 1555 – Franceses invadem o Rio de Janeiro.
- 1565 – Estácio de Sá funda a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.
- 1624 – Holandeses invadem Salvador.
- 1693 – Descoberta de ouro em Minas Gerais.
- 1720 – Torna-se oficial o Vice-reino do Brasil.
- 1792 – Tiradentes é enforcado em 21 de abril.
- 1808 – A Família Real Portuguesa, fugindo de Napoleão Bonaparte, muda-se para o Brasil.
Abertura dos portos para as nações amigas, criação da imprensa e fundação do Banco do Brasil.
- 1815 – Brasil é elevado a Reino Unido de Portugal.
- 1822 – Dom Pedro I proclama a Independência, a 7 de setembro.
- 1824 – É outorgada a primeira Constituição brasileira.
- 1840 – Dom Pedro II, aos 15 anos, torna-se imperador do Brasil.
- 1872 – O Brasil já possui 10 milhões de habitantes.
- 1888 – Em 13 de maio, a Lei Áurea aboliu a escravidão no Império.
- 1889 – Deodoro da Fonseca proclama a República em 15 de novembro.
- 1891 – É proclamada a Constituição republicana.
- 1932 – Em 9 de julho, inicia-se a Revolução Constitucionalista em São Paulo.
- 1934 – Getúlio Vargas é eleito pelo Congresso e decreta nova Constituição.
- 1937 – Getúlio Vargas dá golpe político, impõe o Estado Novo e Constituição ditatorial.
- 1940 – É criado o salário mínimo.
- 1945 – Vargas é deposto e Gaspar Dutra é eleito por eleições diretas.
- 1950 – Vargas é novamente eleito e, em 1954, suicida-se.
- 1956 – Juscelino Kubstichek é eleito presidente.
- 1960 – Inauguração da cidade de Brasília e eleito Jânio Quadros.
- 1961 – Jânio Quadros renuncia, assume João Goulart.
- 1964 – Golpe militar derruba João Goulart. General Castelo Branco é eleito pelo Congresso. Inicia-se o regime militar.
- 1966 – O Congresso elege Costa e Silva e, em 1967, nova Constituição é promulgada.
- 1968 – General Costa e Silva decreta o Ato Institucional nº 5, que fecha o Congresso Nacional, cassando os mandatos políticos e os direitos dos cidadãos.
- 1969 – O Congresso é reaberto para eleger o general Garrastazu Médici.
- 1974 – O Congresso elege presidente o general Ernesto Geisel.
- 1978 – Colégio Eleitoral elege presidente o general João Figueiredo.
- 1985 – Tancredo Neves é eleito pelo Colégio Eleitoral, mas falece e José Sarney assume a presidência.
- 1988 – É promulgada a atual Constituição brasileira.
- 1989 – Após 30 anos de regime militar, retornam as eleições diretas, elegendo à presidência Fernando Collor de Mello.
- 1992 – Fernando Collor sofre impeachment e Itamar Franco assume.
- 1994 – Fernando Henrique Cardoso é eleito e reeleito em 1998.

Hino Nacional Brasileiro

Letra de Joaquim Osório Duque Estrada - Música de Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante.
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria neste instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido,
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu Brasil,
Ó pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e a luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
“Nossos bosques têm mais vida”,
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu Brasil,
Ó pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Estados do Brasil e capitais por região - Unidades da Federação (UF)

Norte

- AM Amazonas - Manaus
- PA Pará - Belém
- RR Roraima - Boa Vista
- AP Amapá - Macapá
- AC Acre - Rio Branco
- RO Rondônia - Porto Velho
- TO Tocantins - Palmas

Centro-Oeste

- MT Mato Grosso - Cuiabá
- MS Mato Grosso do Sul - Campo Grande
- GO Goiás - Goiânia

Sul

- PR Paraná - Curitiba
- SC Santa Catarina - Florianópolis
- RS Rio Grande do Sul - Porto Alegre

Nordeste

- MA Maranhão - São Luís
- PI Piauí - Teresina
- CE Ceará - Fortaleza
- RN Rio Grande do Norte - Natal
- PB Paraíba - João Pessoa
- PE Pernambuco - Recife
- AL Alagoas - Maceió
- SE Sergipe - Aracaju
- BA Bahia - Salvador

Sudeste

- MG Minas Gerais - Belo Horizonte
- ES Espírito Santo - Vitória
- SP São Paulo - São Paulo
- RJ Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
- DF Distrito Federal - Brasília